

Simon avisa que disputará o Senado com José Sarney

CORREIO BRAZILIENSE

25 NOV 1994

Celson Franco

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) lançou finalmente ontem sua candidatura à presidência do Senado Federal, colocando-se, dentro do PMDB, como adversário do ex-presidente José Sarney (AP).

“Eu admito que sou candidato”, disse Simon, à tarde, em seu gabinete, depois de conversar por mais de 30 minutos com José Sarney, no plenário.

Eles falaram sobre a disputa entre os dois e também sobre os outros pretendentes — o ex-governador de Goiás, Iris Rezende, e o senador José Fogaça (RS), que afirma não ser candidato.

“Eu disse ao Sarney que posso perder para ele, que não tem problema. Ele é que não pode perder para mim”, brincou Pedro Simon, logo depois de admitir que vai disputar o cargo.

Disposição — Vai disputar, mas parece que sem muita disposição. Ele disse que nunca quis ser presidente do Senado, que não faz seu estilo. “- Não gosto da idéia de passar dois anos só ouvindo discurso dos outros”, reclamou.

O senador José Sarney, enquanto isso, trabalha para fechar o apoio do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. “- Nós estamos contando 14 votos para o Sarney, 12 deles já confirmados”,

diz o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM).

Alguns amigos de Sarney contam como praticamente certos os votos de Goiás, inclusive o de Iris Rezende, e o do novo senador eleito pelo Mato Grosso do Sul, Ramez Tebet. Ele foi superintendente da Sudeco (Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste), nomeado pelo ex-presidente.

Sarney reagiu ontem à idéia de um acordo com Pedro Simon — se os dois podiam decidir entre si quem seria o candidato. “A decisão é da bancada, e não podemos avocar isso para nós”, concluiu o senador pelo Amapá.